

ABORDAGEM POR PRINCÍPIO: A METODOLOGIA DAS ESCOLAS CRISTÃS

PRINCIPLED APPROACH: THE METHODOLOGY OF CHRISTIAN SCHOOLS

ENFOQUE BASADO EN PRINCIPIOS: LA METODOLOGÍA DE LAS ESCUELAS CRISTIANAS

Michell Marins Nunes Ramos¹

Resumo

Esta pesquisa qualitativa será conduzida por meio de revisão bibliográfica e análise documental com base em fontes primárias, tendo como foco a apresentação da estrutura de ensino da Abordagem por Princípios (*The Principle Approach*). Serão analisados os materiais produzidos pela Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios, que tem promovido no Brasil a metodologia desenvolvida por James Rose, fundamentada nas pesquisas históricas de Verna Hall, nos Estados Unidos. O estudo busca apresentar de forma abrangente a história, os valores e a metodologia dessa abordagem, evidenciando seu potencial como uma proposta eficaz de ensino voltada a educadores cristãos, além de introduzir aos futuros pedagogos um método direcionado à formação integral do aluno, alicerçado em princípios universais.

Palavras-chave: educação cristã; abordagem por princípios; formação.

Abstract

This qualitative research will be conducted through bibliographic review and document analysis based on primary sources, focusing on the presentation of the educational structure of the Principle Approach. Materials produced by the Association of Christian Schools of Education by Principles will be analyzed; this organization has been promoting in Brazil the methodology developed by James Rose, grounded in the historical research of Verna Hall in the United States. The study aims to comprehensively present the history, values, and methodology of this approach, highlighting its potential as an effective teaching proposal for Christian educators, as well as introducing future educators to a method aimed at the integral formation of students, founded on universal principles.

Keywords: Christian education; Principle Approach; formation.

Resumen

Esta investigación cualitativa se llevará a cabo mediante revisión bibliográfica y análisis documental con base en fuentes primarias, con el objetivo de presentar la estructura educativa del Enfoque por Principios. Se analizarán los materiales producidos por la Asociación de Escuelas Cristianas de Educación por Principios, entidad que ha promovido en Brasil la metodología desarrollada por James Rose, basada en las investigaciones históricas de Verna Hall en Estados Unidos. El estudio busca presentar de manera integral la historia, los valores y la metodología de este enfoque, destacando su potencial como propuesta eficaz de enseñanza para educadores cristianos, además de introducir a futuros pedagogos un método orientado a la formación integral del alumno, fundamentado en principios universales.

Palabras clave: educación cristiana; enfoque por principios; formación.

¹ Pós-Graduação em Educação Cristã Clássica pela Faculdade Internacional Cidade Viva - FICV/PR (2025), Pós-Graduação em Ciência da Religião pelo Instituto Mineiro de Educação Superior - IMES/MG (2024), Pós-Graduação em pela IMES/MG (2024), Bacharel em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira/RJ - UNIVERSO (2019), Licenciatura em Filosofia pela UNINTER/PR (2025) e Graduando do Bacharelado em Filosofia pela UNINTER/PR(2025-); atualmente vinculado à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ), como docente na área de Filosofia.

1 Introdução

Há, no Brasil, uma metodologia de ensino eficaz, direcionada ao ensino cristão e, concomitantemente, capaz de realizar uma formação básica eficiente? A respectiva pesquisa pretende contribuir com a divulgação da metodologia conhecida por “Abordagem por princípios”, que vem sendo aplicada em algumas escolas particulares com viés religioso, e que o objetivo final é a formação de pessoas de forma integral, baseada em princípios contidos na Bíblia, porém, de caráter universal. O currículo utilizado por essa metodologia vem com a intenção de suprir a carência na abordagem pedagógica dos educadores cristãos em suas respectivas realidades e como material de estudo e aplicação para os educadores de maneira eficaz e plena.

Fundamentar a importância de um arcabouço voltado para o ensino prioritário da cristandade e, simultaneamente, apresentar os meios de ensino como complementar ao plano curricular padrão, é um dos objetivos centrais deste trabalho. Apresentando um aparato técnico e estruturado de ensino, sem excluir as disciplinas básicas da formação, mas utilizando-as de forma relacional com a Abordagem por Princípios, ou AP, com o objetivo de formar integralmente os discentes.

Esta pesquisa qualitativa seguirá uma metodologia de pesquisa bibliográfica e análises documentais a partir de fontes primárias. Focando na demonstração da estrutura de ensino da Abordagem por Princípios ou *The Principle Approach*. Serão examinados os materiais produzidos pela Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios (AECEP), que vem impulsionando no Brasil a metodologia criada por James Rose, corroborada pelo livro de Verna Hall, HALL, *Christian History of the Constitution of the United States*, (A História Cristã da Constituição dos Estados Unidos).

A metodologia abrangerá textos originais e os principais autores a serem analisados serão as criadoras da metodologia, Verna M. Hall e Rosalie J. Slater, e seus alunos brasileiros, Roberto Rinaldi Júnior e Cida Mattar, que fundaram a AECEP, e são a principal fonte de informação sobre o tema em português. O projeto também irá utilizar alguns trabalhos que trouxeram contribuições importantes para a divulgação da metodologia, as principais autoras e expoentes são: Oliveira (2015), Santos (2018), Theles (2020), Alves (2015) e Santos (2016).

2 Metodologia

Esta pesquisa qualitativa será conduzida por meio de revisão bibliográfica e análise documental com base em fontes primárias. Grande parte dos registros relacionados à Abordagem por Princípios (AP) encontra-se em inglês e permanece pouco acessível à maioria do público brasileiro, apesar das diversas iniciativas de disseminação dessa filosofia educacional, originalmente desenvolvida nos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho é contribuir, ainda que modestamente, para a produção acadêmica nacional e oferecer subsídios a futuros estudiosos da área da educação.

Tendo em vista essas realidades inevitáveis, optamos pela análise detalhada nas fontes primárias, dos principais autores que desenvolveram todas as metodologias e todo aparato tecnológico de ensino e divulgação, como a construção do currículo para todas as etapas da educação pública e particular. Os documentos que foram utilizados em primazia neste trabalho, e foram selecionados levando em consideração sua relevância histórica para formação das metodologias e ideias que consolidaram o treinamento de professores e formação de escolas fundadas na abordagem, sendo esses auxiliares americanos e brasileiros.

Examinando a Abordagem de maneira histórica, podemos rastrear as origens de seus princípios e de que maneira eles fundamentam os ideais do ensino. Devemos nos ater ao guia compilado, *Guide to American Christian Education for the home and School*, feito por Verna Hall para instruir pais e mestres nas técnicas de alfabetização e ensino de crianças. Nesse Livro são explanadas as correntes filosóficas nos educadores que criaram essa abordagem, começando por James Rose, que inaugura as bases iniciais dessa nova educação no texto original do livro *Rudiments of America's Christian History and Government*; a necessidade de estabelecer uma linha do tempo é essencial para compreender de forma profunda as concepções criadas pela AP.

Além de se fundamentar nos documentos originais de fonte primária, esta pesquisa se propõe a explorar, de forma especial, uma cultura ainda pouco conhecida no contexto brasileiro: a do ensino por princípios. Para isso, serão examinadas as contribuições de educadores que atuam nacionalmente na promoção dessa abordagem, bem como trabalhos de relevância acadêmica realizados por autores como Theles (2020), Alves (2015), entre outros. Também serão consideradas fontes institucionais, escolas particulares que adotam o Ensino por Princípios como base pedagógica, e iniciativas culturais como a Editora Cristã Evangélica e o selo Alicerces do Ensino, responsável pela produção de materiais voltados ao apoio de pais e mestres no contexto educacional brasileiro.

3 Revisão bibliográfica/ Estado da arte

Para compreender adequadamente o tema central deste trabalho, é necessário dar um passo atrás e realizar uma análise retrospectiva da teoria educacional em questão. Pode-se afirmar que a finalidade da Abordagem por Princípios tem origem na influência dos escritos históricos de Verna Hall, especialmente em sua obra *Christian History of the Constitution of the United States of America*, na qual a autora examina uma série de documentos redigidos pelos fundadores dos Estados Unidos. Ao realizar sua hermenêutica, Hall identifica diversas conexões entre os textos, revelando uma forte presença de princípios bíblicos nas variadas proposições apresentadas.

Os volumes em que as pesquisas se realizaram, serviram de base para uma insurgência no meio educacional americano na década de 1970. Rosalie J. Slater elabora um guia resumindo os princípios identificados no acervo histórico compilado por Hall, em seu livro *Teaching and Learning America's Christian History*. É estabelecido os fundamentos principais da abordagem: *God's Principle of Individuality*; *The Christian Principle of Self-Government*; *America's Heritage of Christian Character*; *Conscience is the Most Sacred of All Property*; *The Christian Form of Our Government*; *How the Seed of Local Self-Government is Planted*; *The Christian Principle of American Political Union*. Os princípios universais acima expostos moldaram o caráter dos fundadores do U.S segundo as autoras, sendo a fonte geradora do caráter deles a Bíblia.

3.1 Os Sete Princípios da Abordagem

Princípio Individualidade (*God's Principle of Individuality*) estabelece que cada ser humano é único, um ser moldado de forma irrepetível, uma existência que pela sua própria natureza pode ser considerada digna de respeito. Alves (2015, p. 98), acrescenta que “ao compreender esse princípio, automaticamente possibilita a forma de o ser humano se relacionar com as pessoas, compreendendo e aceitando seus limites, passando a considerar o contexto de cada um.”

O Princípio do Autogoverno (*The Christian Principle of Self-Government*) é compreendido como uma disposição interna de autogerenciamento que se manifesta externamente por meio de estruturas institucionais. Segundo Oliveira (2015, p. 26–27), esse princípio se divide em dois aspectos: o interno, relacionado ao autogoverno e à consciência individual; e o externo, vinculado às normas, regras e regulamentos estabelecidos. Essa perspectiva revela a conexão entre a formação pessoal e a organização social, evidenciando a importância da responsabilidade individual como fundamento para a construção de uma

sociedade justa e ordenada.

O Princípio do Caráter (*America's Heritage of Christian Character*) parte da compreensão de que todo ser humano deve se inspirar em uma figura de autoridade moral superior e singular, sendo Jesus Cristo considerado o exemplo ideal de caráter a ser imitado. Os autores originais dessa abordagem enfatizam essa perspectiva como central para a formação pessoal. Tomás de Kempis, em sua obra clássica *Imitação de Cristo*, esclarece a finalidade desse princípio ao afirmar: “São estas as palavras de Cristo, pelas quais somos advertidos que imitemos sua vida e seus costumes, se verdadeiramente queremos ser iluminados e livres de toda cegueira de coração” (Kempis, 2015). Essa citação reforça a ideia de que a formação do caráter cristão está diretamente ligada à imitação consciente da vida e dos ensinamentos de Cristo.

Princípio da Mordomia (*Conscience is the Most Sacred of All Property*), em tradução livre é “a consciência é a propriedade mais sagrada”; chegando ao Brasil, esse princípio foi renomeado para “mordomia”, para atender a uma facilidade de memorização. Podemos resumir da seguinte maneira:

Isso se dá não somente com propriedades externas, manifestas em bens materiais, mas também em propriedades internas, como o próprio indivíduo e sua consciência, e o reconhecimento de dons e talentos individuais, que reverenciam àquEle que concedeu a cada um (BÍBLIA, Tg 1.17). A mordomia deve gerar uma eficaz e responsável administração, a começar de si mesmo, que somada à integridade, garante prosperidade, e gerar frutos de cuidado, prestatividade, planejamento, limpeza, organização, não desperdício, entre outros. (Theles, 2020, p. 42)

É convicção de que o bem mais precioso do cidadão é seu senso interno de certo e errado dado pela providência, da legalidade ou ilegalidade final de suas próprias ações e afetos. Ele também tem o direito dado por Deus de possuir propriedade externa e sua administração.

Princípio da Soberania (*The Christian Form of Our Government*), são princípios bíblicos de autogoverno, consciência como propriedade e a união voluntária, que deram ascensão a uma República baseada na individualidade, representação, separação de poderes e federalismo, tanto nos estados quanto na nação. Segundo Rinaldi Júnior (s.d., s. p.), o princípio rege “o fluxo legítimo do poder que vem de Deus por meio de nós e das instituições em que participamos o que permite equilibrar as funções dele decorrentes: planejar, agir, e avaliar – legislativo, executivo e judiciário) para evitar a tirania”.

Princípio da Semeadura e da Colheita (*How the Seed of Local Self-Government is Planted*): indivíduos plantam e preservam a “semente” do autogoverno e desfrutam das benfeitorias geradas pela soberania local, ensinando e praticando em cada esfera do governo

local, indústria, caridade e obediência a todas as leis que não sejam contrárias aos princípios bíblicos de verdade e justiça. Como diria Santos (2018, p. 24), “trata-se de permitir que se “colham frutos” das atitudes semeadas, sendo elas positivas ou negativas. O objetivo é mostrar que toda atitude do indivíduo resulta em uma consequência”.

Princípio da União ou Aliança (*The Christian Principle of American Political Union*): pode ser considerado também como o princípio do voluntarismo. Essa regra alega que se os seres humanos são filhos de Deus, então Seus filhos devem cooperar e trabalhar juntos na política, no comércio e na satisfação das necessidades da comunidade por meio do consentimento voluntário, sem comprometer a consciência.

Após esquematizar os fundamentos históricos e filosóficos da AP, houve um momento em que as autoras se viram na necessidade de divulgar e testar as teses apresentadas de maneira metodológica e sistemática, sem desprezar o currículo pedagógico estabelecido na época, mas realizar o ensino de maneira integrativa no currículo, permitindo que a doutrina dos princípios fosse absorvida pelos estudantes, de maneira natural e efetiva. Havia uma necessidade emergente de instruir os jovens nessa nova forma de aprendizagem, dessa lacuna, surge o pioneiro na concepção do currículo que abordaria o ensino fundamental até o ensino médio, o Sr. James B. Rose.

3.2 Metodologia de Aplicação do Ensino por Princípios

O senhor Rose, começou a desenvolver sua filosofia curricular no livro *The Rudiments of America's Christian History and Government and in American Literature*, documento compilado no texto *A Guide to American Christian Education for the Home and School*, de Verna Hall. A intenção de Rose era de organizar os ingredientes essenciais necessários para construir seu curso na Abordagem por Princípios, prioritariamente para professores. Porém, os responsáveis dos alunos também poderiam usufruir do material que formulava os fundamentos para compreender a importância do conhecimento da cultura cristã da América, e como poderia ser ensinada em cada assunto distinto.

Ele desenvolveu o método quatro “R” ou “4 Ring’s” ou quatro anéis. A sigla em inglês se relaciona com as palavras: RESEARCHING (pesquisar), REASONING (raciocinar), RELATING (relacionar) e RECORDING (registrar). Em território nacional, essas técnicas ficaram conhecidas como: Os 4 passos de ensino e aprendizagem (PRRR – pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar), para facilitar o entendimento tomaremos os termos em português e colocaremos os motivos que levaram à criação desse sistema em particular.

3.2.1 Os Quatro Passos da Abordagem

Pesquisar: estudar a palavra para identificar os princípios básicos da vida e do viver, e aqueles princípios que governam a moral e a ética. Segundo Honma *et al.* (2022) a leitura em *smartphones*, estão lentamente minando a capacidade cognitiva dos jovens. Essa metodologia busca contornar o problema gerados pela tecnologia, se voltando aos primórdios do ensino, a leitura de material físico. O primeiro passo na Abordagem por Princípio, prescrito por Hall (1987), é priorizar a consulta ao *Noah Webster's American Dictionary of the English Language the 1828*. Em virtude de estabelecer uma forma de ensino moral, o trabalho intelectual de Webster se focou na etimologia das palavras e na forma com que elas poderiam resgatar o patrimônio cristão, relevando o verdadeiro significado delas e suas origens. No seu livro *History of the United States*, no início de seu prefácio, ele revela suas intenções educacionais de maneira bem clara.

A breve exposição [histórica] da constituição dos Estados Unidos mostrará aos jovens, os princípios do governo republicano; e é o desejo sincero desse escritor. Que os nossos cidadãos compreendam, desde cedo, que a fonte genuína dos princípios republicanos corretos está na BÍBLIA, particularmente o Novo Testamento ou a religião cristã (Webster, 1832, p. 5).

É importante citar o trabalho da Oliveira (2015), sobre a relação do dicionário e o motivo da sua instituição como material ideal de consulta:

Considerado o “Pai da Educação Cristã Americana”. Caso a palavra não esteja no dicionário, poderá ser utilizado um sinônimo. A preferência pelo uso deste dicionário em específico se dá pelo fato de que suas traduções serem feitas a partir da língua original, e haver a valorização da bíblia como fonte primária, sendo assim, as palavras são traduzidas biblicamente. No Brasil esse dicionário não é acessível, sendo assim utilizam-se dicionários da língua portuguesa. Esse método é denominado de Estudo das Palavras. Seu objetivo, além da pesquisa, é enriquecer o vocabulário dos alunos. (Oliveira, 2015, p. 29).

A identificação de princípios através desse meio é semelhante a anamnese, uma forma antiga de ensino, conhecida desde os primórdios da educação: também conhecida como revisão. Para uma compreensão mais profunda, podemos recorrer à descrição do conceito através de Benedetto Croce, contida no Dicionário de Filosofia de Nicola Abbagnano, que diz:

“Croce chamou de Anamnese, o processo do conhecimento histórico, já que seu sujeito, o Espírito Absoluto, não tem outra coisa a fazer senão recordar ou rememorar aquilo que está nele; e as fontes da história (documentos e ruínas) só têm a função de fazer rememorar. (Abbagnano, 2007, *apud* Croce, 1952, p. 59).

Não é possível rememorar algo que se havia perdido, logo, seria necessário um registro confiável que atuasse como índice de pesquisa em sala de aula que fosse eficaz na abordagem de assuntos diversos, com a finalidade de criar um método ordenado de proceder para instrução dos alunos e estabelecer uma conduta digna. Segundo Hall (1987), “o dicionário veio a se tornar essa ferramenta de aplicação por ser condizente com as ambições da AP.” Slater (1964), salienta que:

Esse primeiro passo garantiria uma visão total de um assunto, unindo todas as disciplinas do currículo bíblicamente, historicamente e ordenadamente; evidenciaria uma ordem cosmológica, atuante na história; e traria oportunidades de desenvolvimento nas virtudes ou no caráter dos discentes. (Hall, 1987, *apud* Slater, 1964, p.35)

Raciocínio: o alvo da pesquisa, como evidencia Santos (2018, p.25), “é estimular a deduzir Princípios Bíblicos para discernir um ponto de vista equilibrado acerca de todas as coisas”. Esse segundo passo também pode ser compreendido como meditar, inspecionar, inquirir profundamente sobre o conceito ou princípio exposto durante a lição. Hugo de São Vitor em seu opúsculo Sobre o Modo de Aprender de Meditar desenvolve de maneira propícia sobre esse hábito e como ajuda o estudante na compreensão das coisas.

A meditação é uma cogitação frequente com conselho, que investiga prudentemente a causa e a origem, o modo e a utilidade de cada coisa. A meditação toma o seu princípio da leitura, todavia não se realiza por nenhuma das regras ou dos preceitos da leitura. Na meditação, de fato, nos deleitamos discorrendo como que por um espaço aberto, no qual dirigimos a vista para a verdade a ser contemplada, admirando ora esta, ora aquelas causas das coisas, ora também penetrando no que nelas há de profundo, nada deixando de duvidoso ou de obscuro. O princípio da doutrina, portanto, está na leitura; a sua consumação, na meditação (São Vitor, 2024, p. 2).

O objetivo final do passo dois é estruturar um laço inquebrável entre o conhecimento e o aluno, de forma que após sua meditação, ele possa recorrer à sabedoria gerada em seu interior para atuar de forma livre e completa na sociedade. Para Oliveira (2015, p. 30), “esse é um dos aspectos que revela mais uma vez que a Educação por Princípios dá prioridade para o interior, pois raciocinar/meditar trata-se de um ato interno.” Ao ordenar a psique do indivíduo, a sua expressão externa na sociedade será mais adequada e lúcida.

Relacionando: após pesquisar (processo de anamnese), raciocinar (meditar), chegou à hora de realizar a união de todo processo, os antigos chamavam isso de contemplação. Como diria Hugo de S. Vitor (1141) “a contemplação é uma visão livre e perspicaz da alma de coisas amplamente esparsas (...) a contemplação se estende à compreensão de muitas ou também de todas as coisas”. Para transforma a experiência de aprender em algo mais

completo e eficaz é necessário partir da premissa que em todas as matérias há um fundo de verdade e pode ser identificado. Podemos até ir mais além nessa perspectiva, tudo que existe na realidade pode ser útil para a formação do aluno, A.D. Sertillanges no seu livro *A Vida Intelectual*, faz um comentário muito importante sobre a prática de relacionar:

As ideias estão nos fatos; estão também nas conversações, nos acasos, nos espetáculos, nas visitas e nos devaneios, nas leituras, por banais que sejam. Tudo contém tesouros, porque tudo está em tudo, e, algumas leis da vida ou da natureza governam mais. Newton não teria descoberto a gravitação, se a atenção ao real o não tivesse advertido e disposto a reparar que as maçãs caem como os universos. (...). Qualquer fato pode gerar um sublime pensamento. Em toda a contemplação, mesmo na duma mosca ou duma nuvem que passa, há oportunidade de reflexões sem-fim. Toda a captação de luz pode conduzir ao sol; todo o caminho aberto é corredor para Deus (Sertillanges, 2019, p. 63).

A capacidade de gerenciar seus conhecimentos em busca da verdade é fundamental para a educação de maneira geral, apesar da citação se referir a uma atividade constante de intelectuais, podemos utilizar essa verdade mencionada por ele na abordagem, pois o número de generalistas que estão se formando no mundo atual, em breve poderá superar os especialistas. Esse fenômeno pode ser entendido devido à facilidade de pessoas com múltiplas habilidades intelectuais em solucionar problemas inesperados que especialistas não resolvem. No livro *Por que os Generalistas Vencem em um Mundo de Especialistas* de David Epstein, ele demonstra a vantagem de ser um especialista no meio esportivo e no meio intelectual, e a relação da prática de experimentar diversas atividades, e como isso favoreceu de maneira significativa no objetivo final dessas pessoas:

Cientistas e membros do público em geral têm praticamente a mesma probabilidade de ter hobbies artísticos, mas os cientistas indicados às maiores academias nacionais têm muito mais probabilidade de ter passatempos fora de sua vocação. E aqueles que ganharam o Prêmio Nobel têm ainda maior probabilidade. (...) A principal conclusão do estudo de cientistas e engenheiros durante anos, todos vistos por seus pares como verdadeiros especialistas técnicos, foi que aqueles que não fizeram uma contribuição criativa para seu campo careciam de interesses estéticos fora de sua área específica (Epstein, 2020, p. 33).

É evidente que existe uma enorme vantagem, em médio e longo prazo, no ato de relacionar seus conhecimentos e habilidades, os generalistas que desenvolvem esse hábito, mesmo que inconscientemente, de contemplar diversos objetos, praticar vários esportes, etc; podem obter melhores resultados em sua formação pessoal e profissional.

Registrar: é o mecanismo antigo de sintetizar o assunto estudado para redigir as próprias conclusões. O uso da escrita é essencial para explicar e elucidar a maneira como esses princípios podem ser aplicados na vida interior e na sociedade, bem como a um

determinado assunto. O professor Pierluigi, no seu livro *Aprendendo inteligência Manual de Instruções do Cérebro para Estudantes em Geral*, diz algo muito importante sobre a necessidade de escrever:

Note que, durante as aulas, normalmente você ouve e vê e pouco faz [escreve]. Isso significa que, durante a aula, se muito, você entende. Depois, no momento do estudo, é que você tem a chance de fazer [escreve]. Fazer por ocasião da resolução de problemas, fazer enquanto estiver elaborando o resumo de um texto, fazer ao escrever e desenhar. Por isso, é no momento do estudo que você aprende, ou seja, prepara as condições para que suas redes neurais, naquela mesma noite, se reconfigurem alterando fisicamente a estrutura de seu cérebro. Suponho que nesse momento você tenha percebido qual é o verdadeiro papel de um professor (Pierluigi, 2015, p. 52).

O ato de escrever é a chave para adquirir uma memória saudável e proporciona um desenvolvimento cognitivo eficiente, ressaltando que esse método só diz respeito à escrita em papel, como anotações e comentários. Toda escrita que não envolva o uso do próprio punho e manuseio de informações sobre o material analisado. Um estudo com estudantes universitários japoneses e recém-formados revelou que escrever em papel físico pode levar a mais atividade cerebral ao lembrar a informação uma hora depois. Segundo Umejima *et al* (2021) as informações únicas, complexas, espaciais e táteis associadas à escrita à mão em papel físico são provavelmente o que leva à melhoria da memória.

4 A Abordagem por Princípios No Brasil

Após estruturar toda técnica de ensino, hoje há movimentos no território americano para disseminação e criação de instituições que promoveram essa metodologia. Podemos citar: *F.A.C.E - The Foundation for American Christian Education*, criado em 1965, por Verna Marie Hall e Rosalie June Slater; *The Pilgrim Institute*, criado em 1979, e o mais evidente para nosso trabalho foi o colégio fundado por Paul Jehle, “The New Testament Christian School” em Plymouth – Massachussets– USA, no ano de 1980.

Na década de 80, a brasileira e pedagoga Cida Mattar conheceu a *Principle Approach* - ou Enfoque por Princípios, como era chamado na época, durante um estágio que fez com o educador Jehle. De acordo com Alves (2015):

Mattar foi impactada com tudo o que viu e aprendeu, entendeu que havia um chamado pessoal, isto é, uma missão pessoal de trazer essa visão a sua terra natal. Suas primeiras tentativas foram frustradas, ao apresentar a visão para a igreja local que fazia parte e outras da região que não compartilhavam do mesmo ideal. Somente mais tarde, no início do ano de 1988, na capital mineira, sua cidade natal, é que conseguiu apoio da Igreja Batista da Lagoinha e da liderança, que prontamente se mostraram favoráveis a investir na visão. Depois de reuniões, Mattar juntamente

com sua amiga americana Lou Ann, começou a dar treinamento para uma equipe de voluntários e professores contratados pela IBL (Alves, 2015, p. 79).

Mattar e sua equipe viajaram pelo Brasil entre os anos de 1992 a 1998, a fim de espalhar a Educação por Princípios. Roberto Rinaldi, Co-fundador e Presidente do Conselho de Administração da AECEP fundador do Centro Renovo de Educação – SP, estruturou o programa de mestrado em Educação com ênfase na Abordagem por Princípios na Florida Christian University - EUA, onde também serviu como executivo; e sua esposa Ana Beatriz, formada em Pedagogia, se dedicou os últimos 25 anos à educação cristã. Em 1996, teve o privilégio de viajar para os EUA, Virginia, para receber um Treinamento em Educação Por Princípios, liderado pela Dra. Elizabeth Youmans na Stonebrigde School.

Após esse período, realizou a façanha, junto de seu marido, em criar a segunda escola de Educação Por Princípios no Brasil, o CRE - Centro Renovo de Educação em São Paulo, depois disso fizeram visitas às escolas já citadas, Colégio Cristão de Belo Horizonte e a Stone Bridge School em Virginia nos estados Unidos. Em 1997, Rinaldi convidou Cida Mattar para ser diretora do CRE, e juntos decidiram fundar a AECEP – Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios, vislumbrando a oportunidade de estabelecer um movimento educacional cristão. Assim, a AECEP foi iniciada dentro do prédio do CRE tendo Ana Beatriz Rinaldi como secretária.

Hoje a associação conta com alguns parceiros que são responsáveis pela divulgação da AP em todo o território nacional, influenciando a sociedade em diversos campos, por exemplo, a atuação global que é uma associação sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de programas socioeducativos e de uma rede integrada entre instituições públicas e privadas; Editora Princípios é uma editora fundada no ano de 2018, na cidade de Curitiba/PR. O alvo da editora é a publicação de coleções que possibilitem o ensino integrado em uma perspectiva cristã; Programa A.M.O (Apascenta Minhas Ovelhas) foi criado em 2002 pela Dra. Elizabeth Youmans, educadora e fundadora de Chrysalis International.

Ao ver com pesar os milhões de crianças em situação de risco ao redor do mundo e desafiada pelo fracasso da educação moderna em equipar jovens com caráter virtuoso e habilidade de pensar e raciocinar com a verdade, ela desenvolveu o currículo AMO® com componentes enriquecidos com verdade e beleza que restauram a esperança e o amor ao aprendizado, transformando o pensamento e a sensibilidade de duas gerações: crianças e professores.

A Editora Cristã Evangélica tem a finalidade de produzir materiais de divulgação e ensino para igrejas; A Faculdade Batista Pioneira é uma instituição de ensino superior,

mantida pela Associação Educacional Batista Pioneira, que é uma associação civil, confessional, de caráter educacional religiosa-filantrópica, com fins não econômicos, regida por princípios cristãos de orientação evangélica batista, filiada à convenção batista pioneira do sul do Brasil. A Faculdade Batista Pioneira foi credenciada junto ao Ministério da Educação em dezembro de 2008, quando também teve a autorização para iniciar a curso de teologia dentro dos critérios e parâmetros exigidos pelo MEC.

O Instituto Renovo é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver e apoiar projetos sociais que promovam a transformação nas áreas da educação, saúde, assistência, empreendedorismo, cultura e esportes, abrangendo crianças, adolescentes/jovens, famílias e idosos, dispondo de voluntários e buscando investimentos público e privado.

A Rede Excelente surgiu para referenciar a excelência na prestação de serviços na área da educação. Desenvolve suas atividades com metodologia baseada em princípios de fé e ação. A qualidade no ensinar, objetiva a formação de cidadãos conscientes de sua excelência e qualidade profissional e pessoal.

Apesar dos inúmeros avanços, infelizmente Cida Mattar, uma das pioneiras em Educação por Princípios no Brasil, faleceu em 2014. Foi sem dúvidas uma perda considerável para a Associação e para a formação dos educadores cristãos. A sede da associação ainda funciona e há escolas associadas espalhadas por todos os estados brasileiros, e como visto acima, possui diversas parcerias e profissionais atuantes em diversas áreas que mantêm os princípios da AP que foram ensinados nas últimas décadas no Brasil. A herança da metodologia ainda carece de mais divulgação, porém os trabalhos na área de educação caminham de maneira persistente e competente.

5 Considerações finais

Como pode ser evidenciado, há vários centros de disseminação da abordagem e veículos de atuação na sociedade que exemplificam o valor de uma formação baseada em princípios, e os benefícios que podem ser gerados por profissionais que tiveram em seu histórico educacional uma forte influência do currículo proposto pela abordagem. A tendência pedagógica cristã ou por princípios universais extrapolam o âmbito teórico, o número de provas e referências, são exemplos de uma investida educacional bem-sucedida. Os indivíduos formados por essa pedagogia demonstram uma forte atuação na sociedade e no socorro de seus semelhantes, por meio de ações socializantes em comunidade necessitadas.

De fato, a finalidade da Abordagem não se extingue com uma promessa vazia, ou uma promessa estendida para um futuro sem data de concretização; ao contrário, ela se realiza em cada indivíduo que compreendeu sua função de maneira clara e importante para o mundo, resultando em uma forte propensão na manutenção da prosperidade do meio social e restauração dos marginalizados.

A Abordagem por Princípios deve ser considerada uma teoria que não se restringe a uma breve contemplação estática na mente de intelectuais ou pedagogos cristãos ou seculares, no momento se assemelha um organismo vivo e funcional, que cresce e se desenvolve de maneira consistente. Esse desenvolvimento se manifesta nas forças pessoais que movem todas as iniciativas e empreendimento culturais e/ou educacionais.

Conclui-se que esse ensino não deve ser considerado como uma opção de formação pedagógica ignorável ou ostracizada para âmbito religioso, mas deve ser exposta como uma ciência educacional aplicável para todos os estágios do ensino humano com a finalidade de trazer à tona o verdadeiro potencial humano.

Referências

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALVES, M. P. Educação por princípios: uma abordagem de ensino e aprendizagem para o pleno desenvolvimento do indivíduo. 198 f. 2015. **Tese** (Doutorado em Teologia) — Faculdades EST, São Leopoldo, 2015. Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/589/1/alves_mp_td141.pdf. Acesso em: 14 out. 2025.

CROCE, B. **Teoria e storia della storiografia**. Napolis: Bibliopolis, 2007.

EPSTEIN, D. **Por que os generalistas vencem em um mundo de especialistas?** Rio de Janeiro: Globo Livros, 2020.

HALL, M V. **A Guide to American Christian Education for the Home and School**. Virginia: Foundation for American Christian Education, 1987.

HONMA, M. *et al.* Reading on a Smartphone Affects Sigh Generation, Brain Activity, and Comprehension. **Scientific Reports**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 1589, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-022-05605-0>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-022-05605-0>. Acesso em: 14 out. 2025.

KEMPIS, T. **Imitação de Cristo**. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, C. R. A Educação Cristã Por Princípios e Sua Aplicação. 61 f. 2015. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em pedagogia) Universidade Estadual Paulista “Júlio

de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2015. Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/929636c1-958a-4b2f-874e-06c0488f1fcf/content>. Acesso em: 14 out. 2025.

PIERLUIGUI, P. **Aprendendo inteligência Manual de instruções do cérebro para estudantes em geral**. 3 ed. São Paulo: Aleph, 2015.

RINALDI JÚNIOR, R. **Os 7 Princípios de Governo**. São Paulo: AECEP, s.d. Disponível em: <https://aecep.org.br/seteprincípios/>. Acesso em: 13 ago. 2025.

SÃO VÍTOR, H. **Opúsculo Sobre o Modo de Aprender de Meditar**. Campinas: Kíron, 2024

SANTOS, F. A. F. Educação por princípios: perspectivas para uma confessionalidade escolar cristã. 41 f. 2018. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14169>. Acesso em: 15 out. 2025.

SERTILLANGES, A. D. **A vida intelectual: seu espírito, suas condições, seus métodos**. Campinas: Kíron, 2018.

SLATER, R. **Teaching and Learning American Christian History**. The Foundation for American Christian Education, 1965.

THELES, Julia Vital. A educação por princípios: uma abordagem educativa bíblica de formação cristã. 70 f. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em:
<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/14658>. Acesso em: 15 out. 2025.

UMEJIMA, K. *et al.* Paper Notebooks vs. Mobile Devices: Brain Activation Differences During Memory Retrieval. **Frontiers in Behavioral Neuroscience**, [s. l.], v. 15, p. 634158, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2021.634158>. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/journals/behavioral-neuroscience/articles/10.3389/fnbeh.2021.634158/full>. Acesso em: 15 out. 2025.

WEBSTER, N. **History of the United States**. New Haven: Durrie & Peck, 1832

Data de submissão: 15/08/2025

Data de aceite: 27/08/2025